

-----ACTA N.º 5-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 26 DE JUNHO DE 1996-----

-----Aos vinte e seis dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no Auditório Municipal, sito na Avenida Cinco de Outubro, nesta Cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----PONTO UM - APRECIÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA LEI.-----

-----PONTO DOIS - LINHA DE CRÉDITO “CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS/BEI”, PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS APROVADOS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS E DA PRIORIDADE NÚMERO QUATRO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO MIL NOVECENTOS E NOVENTA E QUATRO MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE - PROCESSO NÚMERO ZERO OITOCENTOS E VINTE E DOIS, BARRA, ZERO ZERO ZERO ZERO QUARENTA E SEIS, BARRA, CENTO E OITENTA E SETE, BARRA, ZERO ZERO DEZANOVE - EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO/ABASTECIMENTO DE ÁGUA - ATÉ SESSENTA E SETE MIL E TRINTA CONTOS:-----

-----PONTO TRÊS - LINHA DE CRÉDITO “CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS/BEI”, PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS APROVADOS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS E DA PRIORIDADE NÚMERO QUATRO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO MIL NOVECENTOS E NOVENTA E QUATRO / MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE - PROCESSO NÚMERO ZERO OITOCENTOS E VINTE E DOIS, BARRA, ZERO ZERO ZERO ZERO QUARENTA E SETE, BARRA, NOVECENTOS E OITENTA E SETE, BARRA, ZERO ZERO DEZANOVE - EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTOS/ÁGUAS RESIDUAIS - ATÉ CENTO E CINQUENTA E OITO MIL E CINQUENTA CONTOS:-----

-----PONTO QUATRO - REESTRUTURAÇÃO DA ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS - RECLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL - AJUSTAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL.-----

-----Presidiu o Sr. José António Vale Paulos (Primeiro Secretário), tendo sido secretariado pelos Srs. Manuel Luís Pereira (segundo Secretário) e António Fernando Alves Fortunato.-----

-----Estiveram também presentes os membros da Assembleia Municipal que se passam a indicar:-----

-----Joaquim José Vidal Severino, Carlos Manuel Soares Miguel, Maria da Conceição Coelho Carichas, António Martins Bento, Manuel Oliveira da Silva, Vítor Sérgio Pereira da Silva, Graça Maria Ferreira de Oliveira Saraiva, João Henrique Barata Farinha, David Bernardino dos Santos, Venerando António Aspra de Matos, Viriato da Costa e Sousa Batalha, Luís Filipe Natal Marques,

Marco António Ribeiro de Oliveira, Vítor Manuel Vitorino, Isália Maria Dâmaso Antunes Domingos, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristóvão, José Filipe Ferreira Henriques, Constantino Mendes Vicente, Augusto de Oliveira Aniceto, Raul Franco, José Manuel Ferreira Antunes, Jacinto Maria Sarreira da Silva, Hermenegildo Santos Ramos, José Faustino Teles Ferreira, Horácio Orlando da Silva, Acácio Augusto dos Santos, António Augusto Alves, Mário Manuel de Jesus Miranda, José Franco Justino, Carlos Alberto Lopes Veloso, João Batista Vieira dos Santos, João Carlos Drumond de Sousa, Nuno Filipe da Cunha Viegas Pires, Maria Madalena Baieta Magalhães Batista.-----

----Faltaram os membros da Assembleia Srs. António Francisco Carvalho Quintela, José Alberto Ferreira Menino, Pedro Domingos Jorge, Rosa Maria Mendes Matos Alves, Francisco Manuel da Conceição Alves, Amílcar Ribeiro Duarte, Manuel Vitorino Martins Veloso Abrantes e Jorge Alexandre da Silva Nunes.-----

----Estavam também presentes o Sr. Presidente da Câmara Jacinto António Franco Leandro, o Director de Departamento Municipal de Administração Geral e Finanças Acácio Manuel Carvalhal Cunha e a Chefe de Repartição Económico Financeira Joana Maria Rodrigues Penetra Prieto.-----

----Presente que estava a maioria dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão, entrando-se no período Antes da Ordem do Dia.-----

#### **LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:**-----

----O segundo secretário da Assembleia Municipal Sr. António Fortunato, passou a ler a correspondência recebida pela Mesa, tendo sido todos os documentos numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria anexa ao livro de Actas.-----

----Anotou-se que foram numerados dezasseis documentos, que a seguir se indicam:-----

----DOCUMENTO NÚMERO UM - Ofício da Câmara Municipal de Torres Vedras número quatro mil quinhentos e seis de vinte e sete do mês findo dando conhecimento de que na reunião do Executivo de vinte de Maio, deliberou proceder à correcção dos valores constantes do artigo décimo quarto da Tabela de Taxas e Licenças e ainda das que constam do número quatro do Capítulo Dois e Anexo Um do Regulamento sobre a compensação pela não cedência de áreas para equipamentos públicos em Operações de Loteamento.-----

----DOCUMENTO NÚMERO DOIS - Ofício da Comissão de Administração do Território, Poder Local, Equipamento Social e Ambiente, remetendo vários Projectos de Lei sobre a regionalização com vista à emissão de Parecer por parte da Assembleia Municipal.-----

----DOCUMENTO NÚMERO TRÊS - Proposta para a criação do Conselho Local de Segurança dos Cidadãos, com data de dezanove de Abril de mil novecentos e noventa e seis, apresentado pela Comissão nomeada pela Assembleia Municipal.-----

----DOCUMENTO NÚMERO QUATRO - Ofício Circular número sessenta e um, barra, noventa e

seis de doze do mês em curso, da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre Declaração de Tessalónica.-----

----DOCUMENTO NÚMERO CINCO - Ofício número cento e sessenta e nove, barra, noventa e seis de vinte e cinco do mês em curso, enviado pela Junta de Freguesia de Ventosa acompanhado de abaixo assinado, manifestando o descontentamento da população pela retirada de um médico à Extensão de Ventosa.-----

----DOCUMENTO NÚMERO SEIS - Ofício Circular número sessenta e três, barra, noventa e seis de catorze do mês em curso remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, dando conhecimento da realização de um Seminário sobre os “Problemas da Gestão de Recursos Humanos nas Autarquias”, nos dias onze e doze de Julho de mil novecentos e noventa e seis, na sede da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Coimbra.-----

----DOCUMENTO NÚMERO SETE - Carta de Jacinto Maria Sarreira da Silva de vinte e um de Maio último, solicitando justificação de falta às reuniões de trinta de Abril e catorze de Maio últimos.-----

----DOCUMENTO NÚMERO OITO - Carta de Pedro Domingos Jorge, com data de vinte e um de Maio último solicitando justificação de falta às reuniões de trinta de Abril e catorze de Maio do ano em curso.-----

----DOCUMENTO NÚMERO NOVE - Carta de Venerando António Aspra de Matos de quinze de Maio, solicitando justificação de falta à reunião de catorze de Maio do ano em curso.-----

----DOCUMENTO NÚMERO DEZ - Carta de Raúl Franco, de vinte e um de Maio, na qual solicita justificação de falta à reunião de catorze do mesmo mês.-----

----DOCUMENTO NÚMERO ONZE - Carta de José Manuel Ferreira Antunes, de vinte e um do mês findo, na qual solicita justificação de falta à reunião de catorze do mesmo mês.-----

----DOCUMENTO NÚMERO DOZE - Carta de Viriato Costa Sousa Batalha de vinte e um do mês findo, na qual solicita justificação de falta à reunião de catorze de Maio último.-----

----DOCUMENTO NÚMERO TREZE - Carta de Graça Maria Ferreira de Oliveira Saraiva de vinte e um de Maio último, solicitando justificação de falta à reunião de catorze de Maio do ano em curso.-----

----DOCUMENTO NÚMERO CATORZE - Carta de Vítor Sérgio Pereira da Silva de vinte e um do mês findo, solicitando justificação de falta à reunião de catorze do mesmo mês.-----

----DOCUMENTO NÚMERO QUINZE - Carta de João Carlos Pereira Drumond de Sousa de vinte e seis do mês em curso, na qual solicita justificação de falta às reuniões de catorze e vinte e um do mês findo.-----

----DOCUMENTO NÚMERO DEZASSEIS - Carta de Mário Manuel Jesus Miranda de vinte e seis do mês em curso, na qual solicita justificação de falta à reunião de vinte e um do mês findo.-----

-----RENÚNCIA DE MANDATO:-----

-----DOCUMENTO NÚMERO DEZASSETE - Carta de António de Carvalho Quintela com data de hoje comunicando a sua renuncia ao Mandato.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento de toda a correspondência recebida, bem como aceitar todas as justificações de falta apresentadas.-----

-----Nesta altura o Sr. Presidente da Mesa comunicou que iria ser chamado à efectividade de funções o elemento que se segue na lista nos termos da Lei, para substituir o Sr. António Carvalho Quintela.-

-----Relativamente ao documento número três, o Sr. Presidente da Mesa informou que a proposta iria ser agendada para uma próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

-----APROVAÇÃO DAS ACTAS ANTERIOES:-----

-----O Sr. Presidente da Mesa submeteu à discussão e votação as actas números dez, um e dois de vinte e dois de Dezembro do ano findo, treze de Fevereiro e trinta de Abril do ano em curso, respectivamente, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria, com três, quatro e seis abstenções respectivamente.-----

-----EXTENSÃO DA VENTOSA – RETIRADA DO MÉDICO PARA A EXTENSÃO DE SÃO PEDRO DA CADEIRA:-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal, Sr. Luís Natal Marques, referindo-se à retirada do médico da Extensão de Ventosa, não lhe parecendo justo que se resolva o problema de uma extensão de saúde, criando problemas numa outra, pelo que manifestou a solidariedade do Grupo Municipal Socialista para com a população de Ventosa.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sra. Graça Oliveira para, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, manifestar também a sua solidariedade para com toda a população de Ventosa pois importa melhorar as condições de vida naquela freguesia.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----CHOUPAL - REDE VIÁRIA:-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos, referindo que há um compromisso do anterior Presidente da Câmara no sentido de promover um debate público sobre a possibilidade de alterar a fisionomia do Choupal.-----

-----Lembrou que, em tempos, foi levantada a hipótese de virem a ser feitos vários Estudos de Impacto Ambiental, Sócio-Cultural e Viário, contudo não tem conhecimento se o processo avançou e se já há alguma decisão tomada.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que não foi tomada qualquer posição sobre a rede viária na zona do Choupal, pelo que não há qualquer alteração às posições anteriormente assumidas.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE – OBRAS:-----

-----Voltou a intervir o membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos, para solicitar informação quanto ao tão desejado Plano de Urbanização da Cidade.-----

-----Referiu que, neste momento, alguns “atentados ao equilíbrio urbano” se estão a adivinhar, quer na Avenida Cinco de Outubro quer na Avenida Tenente Valadim. Sobre este último caso, questionou o Sr. Presidente da Câmara, se é verdade existir um projecto para o edifício da Sociedade Abel Pereira da Fonseca.-----

-----Referiu ainda ter tomado conhecimento de que o edifício da antiga Fonte Nova, também está em risco de vir a ser demolido, sendo este um dos raros exemplares da arquitectura do final do século dezanove em Torres Vedras.-----

-----Alertou também para a urbanização junto ao Bairro Vila Morena, a qual lhe parece pôr em causa, não só o equilíbrio estético como também a continuação de alguns arruamentos desse Bairro.-

-----Questionou ainda se já é conhecido o que irá acontecer ao edifício do Instituto da Vinha e do Vinho, o qual lhe parece bastante interessante.-----

-----Concluiu afirmando que estas situações se agravam dada a inexistência do Plano de Urbanização da Cidade, o qual deveria salvaguardar estes e outros casos.-----

-----Sobre todas estas questões, o Sr. Presidente da Câmara informou que não tem conhecimento da existência de projectos para os edifícios em causa, pois não deu entrada na Câmara qualquer processo.-----

-----Relativamente ao edifício da firma “Abel Pereira da Fonseca” informou que existe um processo mas que o mesmo foi indeferido.-----

-----Continuou informando que irá reunir dentro de dias com os Técnicos da Projectoplano com o objectivo de os pressionar, tendo em vista a entrega dos Planos de Urbanização de Santa Cruz e de Torres Vedras.-----

-----Declarou que de facto a equipa não tem correspondido às expectativas iniciais e que os instrumentos urbanísticos já deveriam estar concluídos há muito tempo. Contudo tem informação que o Plano de Urbanização de Santa Cruz está praticamente concluído, pelo que aguarda a sua entrega para breve.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

#### **OBRAS – ELEMENTOS DE INTERESSE ARQUITECTÓNICO:**-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos, lamentando que a Câmara Municipal não tenha aproveitado as janelas de um edifício que foi demolido nas traseiras dos Armazéns Napoleão, as quais pensa, serem as únicas na região, não se conhecendo o local para onde foram levadas.-----

-----Disse que se tratavam de pedras pertencentes a uma ermida ali existente, pelo que pretendeu ser esclarecido se as obras têm sido acompanhadas por algum levantamento arqueológico, dado que

existiu ali um edifício religioso com alguma importância histórica.-----

----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara informou que não tem conhecimento da existência das pedras e solicitou que sempre que algum dos membros da Assembleia Municipal tenha informações deste tipo, contactem directamente o seu gabinete, para que a Câmara, atempadamente, mande averiguar do eventual interesse de acompanhar a obra no aspecto arqueológico.-----

----Voltou a intervir o membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos, para esclarecer que apenas obteve a informação no decurso desta semana, não lhe tendo sido possível, por esse facto, dar conhecimento à Câmara.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

### **CASCATA JUNTO AO CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES TERRESTRES - CUSTOS:**-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos para questionar o custo da obra em título, bem como os custos da sua manutenção.-----

----O Sr. Presidente da Câmara referiu que neste momento não lhe é possível dar a informação solicitada, mas que logo que a Câmara tenha conhecimento dará essa indicação à Assembleia Municipal.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

### **ARQUIVO MUNICIPAL – PONTO DE SITUAÇÃO:**-----

----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos questionou o Sr. Presidente da Câmara para saber se se verificou ou não a deslocação do Técnico da Torre do Tombo ao Arquivo Municipal, conforme estava previsto. Em caso afirmativo pretendeu ser informado sobre que decisões foram tomadas e se existe algum projecto para o arquivo histórico de Torres Vedras.-----

----Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara informou que na primeira fase os técnicos da Torre do Tombo deslocaram-se a Torres Vedras, agora limitam-se a dar informações e esclarecimentos para que o pessoal afecto à Biblioteca possa prosseguir o trabalho.-----

----Contudo, alertou para o facto de a própria Biblioteca estar a sofrer uma transformação pelo que apenas foram mandados encadernar alguns volumes.-----

----Informou que existe um projecto para o actual edifício dos Paços do Concelho, o qual contempla um espaço destinado ao Arquivo Municipal.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

### **MONOGRAFIA DE TORRES VEDRAS – LANÇAMENTO:**-----

----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos, questionou se se confirma o lançamento e divulgação da obra em título para a Feira de São Pedro.-----

----O Sr. Presidente da Câmara informou que de facto tudo se está a preparar no sentido de que a

obra seja lançada durante a Feira.-----

----Referiu que os autores irão ser convidados mas irá saber mais pormenores sobre esta acção dos quais dará conhecimento ao Sr. Venerando, pois estranha que o mesmo, na qualidade de autor da Monografia, não saiba a data do lançamento do primeiro volume.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**EXPOTORRES – FEIRA DE SÃO PEDRO:**-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sr. Vidal Severino questionando o Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação da Expotorres, pois já há alguns anos que leu na comunicação social que aquele era o último ano que a Feira de São Pedro se realizava naquele local.-----

----O Sr. Presidente da Câmara referiu que de facto há muitos anos que se fala na mudança da Feira e por isso mesmo não irá adiantar qualquer data.-----

----No que se refere à Expotorres informou que a Câmara continua a trabalhar no projecto mas que haverão certamente outras entidades envolvidas pois isto é um projecto que carece de candidatura a fundos comunitários.-----

----O membro da Assembleia Municipal, Sra. Conceição Carichas estranhou a posição do Sr. Presidente ao não querer adiantar qualquer data para a mudança da Feira.-----

----Por sua vez o Sr. Presidente declarou que o início da zona verde é comprovativo de que essa mudança irá acontecer demonstrando o empenhamento do Executivo em fazê-lo.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ESCOLA DE SERVIÇOS E COMERCIO DO OESTE - INSTALAÇÕES:**-----

----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Vidal Severino, questionou o Sr. Presidente da Câmara no sentido de ser esclarecido sobre um compromisso de há quatro anos em que o anterior Presidente se comprometeu em arranjar instalações para a Escola de Serviços e Comércio do Oeste.-----

----O Sr. Presidente da Câmara informou que o compromisso se mantém, contudo não foi ainda decidido pelo Executivo, qual o terreno a ceder.-----

----Lembrou que o dinheiro disponível destina-se a reconstrução e a Câmara manifestou já a sua intenção em doar um terreno livre de qualquer construção, aguardando-se no momento se esta posição é aceite ou não pela entidade competente.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**ESTRADA NACIONAL DUZENTOS E QUARENTE E SETE – EMPREITADA DE DRENAGENS, VALETAS E PASSEIOS – SEGURANCA:**-----

----Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Silveira, Sr. Mário Miranda, solicitando esclarecimentos sobre a obra em título, concretamente o ponto de situação do concurso de empreitada de drenagens e se se confirma a colocação do tapete final para o mês de Setembro.-----

-----Lembrou a necessidade de ser colocada, em cada localidade, uma “passadeira” de peões, ainda que provisória, dado o grande volume de tráfego naquela Estrada nesta época do ano.-----

-----Solicitou a intervenção da Câmara no sentido de interceder junto da Guarda Nacional Republicana, para que nomeadamente nas noites de Sexta-Feira, Sábado e Domingo, exerça uma maior vigilância, naquela estrada que, neste momento com o piso melhorado, tenta os condutores a praticarem maiores velocidades, tendo-se verificado já alguns acidentes.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara informou que se aguarda uma decisão do Tribunal de Contas, sobre a reclamação apresentada pela Câmara, aquando da recusa do visto. Só após a recepção do processo visado é que o empreiteiro poderá dar início à obra, prevendo-se no entanto a conclusão da pavimentação para Setembro.-----

-----No que se refere às “passadeiras” provisórias disse ter anotado e que irá tomar as medidas necessárias para que a estrada tenha mais segurança.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

### **POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL – EVENTUAL CONSTRUÇÃO JUNTO AO SUPERMERCADO MODELO:**-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal, Sr. João Farinha, no sentido de ser esclarecido sobre a eventual construção de um posto de abastecimento de combustível junto ao supermercado Modelo, quando esse tipo de equipamento terá que ser retirado da cidade dentro de alguns anos.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara, confirmou que de facto o posto de abastecimento irá ser construído no local citado. Referiu que a construção é um compromisso do Executivo anterior e que o processo surgiu ainda quando aquela zona estava no limite da cidade, ou seja antes da vigência do Plano Director Municipal. Tratava-se de terreno situado em Reserva Agrícola e que agora se destina a equipamento.-----

-----No que se refere às bombas de gasolina existentes na cidade lamentou o facto de, recentemente, ter sido publicada legislação que veio protelar o prazo para a sua retirada.-----

-----Lembrou que todos os anos, aquando da discussão da Tabela de Taxas e Licenças, as Taxas aplicadas aos Postos de Abastecimento de Combustível na área da cidade são agravadas como forma de incentivar à retirada para fora da cidade.-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sr. Vítor Sérgio, para manifestar a sua preocupação pela construção do equipamento em causa. Uma vez que a bomba que irá ser construída, muito em breve estará dentro da cidade, questionou se os promotores estão informados do limite imposto por lei para a sua retirada. Disse entender que se trata de um compromisso do Executivo anterior, mas perante a actual Câmara, dentro de alguns anos será mais uma bomba “hostil”, e um problema para a cidade, pelo que não entende a posição da Câmara ao permitir o



investimento por parte do particular em causa.-----

----De seguida usou da palavra o membro da Assembleia Municipal, Sra. Conceição Carichas, estranhando a posição do Sr. Presidente da Câmara ao aceitar um compromisso do mandato anterior sabendo que vai prejudicar a cidade, e por outro lado não aceitar um outro compromisso também do anterior Executivo como é a mudança da Feira de São Pedro não indicando qualquer data para essa ocorrência.-----

----O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra novamente para referir que os promotores da bomba de gasolina conhecem a lei e se mesmo assim pretendem avançar é porque oito anos de exploração valem o investimento. Por outro lado lembrou que findo esse prazo, aquele terreno tem valências múltiplas.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PASSADEIRAS NA CIDADE – EXECUÇÃO EM PARALELEPÍPEDO:**-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipais Sr. Carlos Miguel, congratulando-se pelo facto de a Câmara, finalmente, ter optado por executar as passadeiras de peões, na cidade, em paralelepípedo. Parece-lhe que desta forma se economiza algum dinheiro porque é utilizado um material mais duradouro.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO SITO NA PRAIA AZUL – SUA UTILIZAÇÃO:**-----

-----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal, Sr. Carlos Miguel, questionando o Sr. Presidente no sentido de saber se já há alguma resolução sobre a obra em título, ou seja qual será o seu destino, se hotel, aparthotel ou apartamentos.-----

----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara, informou que com o apoio da Direcção Geral de Turismo está encontrada a solução para o edifício em causa. Foi decidido que se trata de um aparthotel, pelo que o promotor está já a executar as obras de adaptação necessárias.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**TERRENO DO CASINO EM SANTA CRUZ:**-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sr. Carlos Miguel, voltando a referir-se ao assunto em título.-----

----Lembrou que muito se tem debatido sobre este assunto e que o ano passado o terreno foi ocupado com um bar, mas tão só como situação provisória. Espera que não passe a solução definitiva, pois desta forma aquele espaço continua a não dignificar Santa Cruz.-----

----Lembrou que, em tempos, a Câmara mandou fazer um projecto, o qual há cerca de cinco anos esteve exposto na Feira de São Pedro. Referiu que no seu entender esse projecto é perfeitamente viável e exequível. O projecto em causa previa áreas destinadas à Câmara, sendo as áreas restantes para exploração do empreiteiro, o que iria permitir à Autarquia executar a obra sem qualquer custo.-

-----Concluiu alertando o Executivo para a necessidade de avançar com um projecto capaz para aquele espaço.-----

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara referiu que algum projecto terá que avançar, mas que o ideal será que a obra não tenha qualquer custo para a autarquia. Assim há ainda que encontrar uma fórmula legal de dar início ao projecto existente ou a outro que possa surgir, pois este “dossier” tem que ser bem analisado dada a dignidade do local.-----

-----Lembrou que todo o processo burocrático irá ser moroso e que o edifício não poderá ter muitos pisos, tendo em conta o prédio confinante pelo que aceita todas as sugestões que possam surgir.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**CRIAÇÃO DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS – CONSULTA PÚBLICA:**-----

-----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sra. Graça Oliveira, para em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, se congratular com a deliberação tomada pela Assembleia da República no sentido de submeter a consulta pública e parecer das Assembleias Municipais, o processo de criação das Regiões Administrativas previstas na Constituição desde mil novecentos e setenta e seis.-----

-----Assim questionou o Sr. Presidente da Câmara e também o Sr. Presidente da Mesa no sentido de saber o que pretendem fazer neste âmbito.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou a Assembleia Municipal que o Executivo ainda não se debruçou sobre este assunto, o qual irá ser discutido na próxima reunião camarária.-----

-----Voltou a usar da palavra o membro da Assembleia Municipal, Sra. Graça Oliveira, propondo, em nome da Coligação Democrática Unitária, para que no âmbito do Órgão Deliberativo viesse a ser efectuado um debate público sobre a questão da regionalização, de modo a permitir maior reflexão sobre esta matéria.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa informou que é intenção da Mesa agendar este assunto para uma próxima reunião e que concerteza os Grupos Municipais poderão apresentar as propostas que entendam.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**OBRAS DE ASFALTAMENTO NO CONCELHO:**-----

-----Usou da palavra o membro Assembleia Municipal, Sra. Graça Oliveira, solicitando informação sobre a quantidade de quilómetros de asfaltamento em estradas municipais e arruamentos executados em mil novecentos e noventa e seis e em que freguesias.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara disse ter anotado e logo que possível dará conhecimento à Assembleia Municipal.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**PONTO UM - APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA LEI.**-----

-----Nos termos da alínea d) número um do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, passa-se a transcrever a informação da actividade municipal apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

-----**“UM - DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:**-----

-----Um, ponto um – Vias Municipais:-----

-----Construção da Avenida da Liberdade (primeiro lanço da variante poente da cidade);-----

-----Aplicação de tapete na estrada Moçafaneira/Ribeira de Pedrulhos;-----

-----Aplicação da primeira camada de betuminoso no pavimento da estrada Casalinhos de Alfaiate/Santa Cruz/Bombardeira;-----

-----Repavimentação em betuminoso do troço do caminho municipal mil e cinquenta e seis em Ponte do Rol;-----

-----Construção de Heliporto no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras e pavimentação do parque de estacionamento adjacente;-----

-----Asfaltamento do acesso a Cadoiço e de arruamentos no interior da localidade;-----

-----Asfaltamento de arruamentos em Lapas Grandes;-----

-----Asfaltamento do caminho rural Bombardeira/Valongo;-----

-----Resselação da estrada Runa/Figueiredo;-----

-----Resselação do acesso a Filha Boa e arruamentos no interior da localidade;-----

-----Execução de passeios em calçada na cidade e em Santa Cruz;-----

-----Renovação de calçada na rua da Cruz.-----

-----Um, ponto, dois – Obras Diversas.-----

-----Escola Primária de Casal Barbas - Conclusão da construção de muro e pintura exterior.-----

-----Escola Primária de Turcifal - Pintura.-----

-----Escola Primária de Aldeia Grande - Pintura.-----

-----Escola Primária de Boavista Olheiros - Arranjo do espaço exterior. Execução do pavilhão para Actividades de Tempos Livres.-----

-----Escola Primária de Cadriceira - Construção de vedação e alpendre.-----

-----Convento da Graça - Continuação da recuperação do Claustro do Convento da Graça com vista à retirada dos muros.-----

-----Fonte em Cascata - Conclusão da obra da “Fonte em Cascata” no topo norte do Centro Coordenador de Transportes.-----

-----Edifício da Avenida Cinco de Outubro - Continuação das obras de adaptação do edifício com vista à instalação de serviços municipais.-----

-----Praça Francisco Sá Carneiro - Arranjo paisagístico no topo sul.-----

-----Patameira - Execução de saneamento pluvial.-----

-----**DOIS – ÁGUAS:**-----

-----Abastecimento de água à Freguesia de S. Pedro da Cadeira.-----

-----Encontram-se já em funcionamento as seguintes redes:-----

-----São Pedro da Cadeiras Mouguelas, Soltaria, Figueiredo, Aranha, Belmonte, Escaravilheira, Gentias e Azenha Velha.-----

-----Abastecimento de Água a Louriceira, Orgariça, Catefica, Figueiredo e Mugideira.-----

-----Estão concluídas as redes de distribuição de Louriceira, Catefica, Figueiredo, Mugideira, Casais dos Arneiros e Orjariça.-----

-----Está a proceder-se aos respectivos ensaios.-----

-----Foi iniciado a requisição dos ramais.-----

-----Abastecimento de Água a Sendieira, Azinhaga, Costa de Água, Casais de Arruda e Sarreira.-----

-----Encontram-se concluídas as redes de Casais da Arruda, Moutelas, Costa D'Água, Sarpejeira, Mouxaria e parte da rede de Sendieira.-----

-----Falta construir as redes de Sarreira, Carreiras, Azinhaga.-----

-----Iniciar-se-á em breve a construção dos reservatórios, cuja empreitada foi adjudicada recentemente.-----

-----Prevê-se o reinício este mês da parte da obra feita por administração directa, com a implantação da conduta que irá abastecer Azinhaga e Carreiras.-----

-----Sistema Adutor Penedo/Campleos – (segunda-fase) – Conduta Elevatória para o R catorze e redes de distribuição de Vila Seca, Casais de Santo António e Folgarosa.-----

-----Estão em funcionamento as redes de Vila Seca e Casais de Santo António.-----

-----Encontra-se adjudicada a empreitada de construção da conduta elevatória para o reservatório R catorze, o reservatório e o fornecimento e montagem do equipamento electromecânico para Estação Elevatória.-----

-----Reforço do Abastecimento de Água ao Furadordo, Portela do Bispo, Ribaldeira e Caixaria.-----

-----Obra iniciada em Maio e conclusão prevista para meados de Julho próximo.-----

-----Abastecimento de Água a Figueiras e Casais.-----

-----Neste momento, encontra-se executada toda a rede e em funcionamento, com excepção o aglomerado de Adegas.-----

-----Abastecimento de água a Vale da Borra.-----

-----Obra a iniciar a curto prazo, por administração directa.-----

-----Remodelação e ampliação do sistema Ramalhal/Porto Novo e redes de Boavista Valongo – (segunda-fase).-----

-----A obra consiste na construção de uma conduta entre Boavista e a conduta da Serra da Vila - Marco Grande, numa extensão de cinco quilómetros.-----

-----Os trabalhos têm início durante o corrente mês.-----

-----Pequenos trabalhos de abastecimento de água em várias localidades.-----

-----Em curso os trabalhos de pequenas ampliações e alterações nas redes existentes.-----

-----Foram executados prolongamento de redes nas seguintes localidades:-----

-----Alto do Seixinho;-----

-----Fonte Grada;-----

-----Bombardeira;-----

-----Casais das Náculas (Boavista - Silveira);-----

-----Vila Facaia;-----

-----Casais Larana.-----

-----Foi ainda efectuado o desvio da conduta Campelos/Outeiro da Cabeça, devido às obras do IC Um.-----

-----**TRÊS – SANEAMENTO E SALIBRIDADE – ESGOTOS**-----

-----Emissário e sistema de elevação de Esgoto à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Maceira.-----

-----Aguarda-se o visto do Tribunal de Contas.-----

-----Estação de águas residuais da cidade e Conduta Elevatória:-----

-----Conclusão prevista para breve.-----

-----Saneamento de Freiria - Junto à Escola C+S.-----

-----Obra a iniciar a curto prazos por empreitada.-----

-----Elevação de Esgotos de Santa Cruz-----

-----Será aberto durante o corrente mês o concurso público para adjudicação da obra.-----

-----Estação de Tratamento de Água Residuais de Santa Cruz/Silveira.-----

-----Decorre o concurso público para adjudicação da obra.-----

-----Saneamento da Póvoa de Penafirme.-----

-----Trabalhos em curso na Estrada Nacional.-----

-----Sistema de Elevação de esgotos da Praia Formosa.-----

-----Obra iniciada em Maio último e com conclusão prevista para o próximo mês.-----

-----Fossa séptica da Serra de São Julião.-----

-----Encontra-se concluída a fossa.-----

-----Falta a construção do prolongamento da rede de saneamento.-----

-----Saneamento de Casais do Rijo.-----

-----Foram executados os troços que permitem colocar em funcionamento toda a rede recentemente

construída.-----

----Falta executar dois troços em arruamentos que não possuem colector.-----

----Fossa Séptica de Campelos – (Bairro dos Luízes).-----

----Decorre a fase de concurso.-----

----Fossa Séptica de Outeiro da Cabeça e Emissário-----

----Decorre a fase de concurso.-----

----**QUATRO – PARQUES E JARDINS**-----

----Construção da Zona Verde da Cidade - (segunda fase)-----

----Arborização e arrelvamento de canteiros na Praceta José Carvalho Mesquita.-----

----Levantamento e substituição de canteiro na Avenida General Humberto Delgado.-----

----**CINCO - CULTURA E TURISMO.**-----

----Cinco, ponto, um – Cultura-----

----Realização da iniciativa “Forum de Maio”, alusivo ao tema “As Ideologias - Perspectivas para o Século Vinte e Um” que contou com a presença das seguintes personalidades:-----

----Professor Dr. Marcelo Rebelo de Sousa;-----

----Dr. Alvaro Cunhal; e-----

----Dr. Mário Soares.-----

----Lançamento do número sete da revista “Torres Cultural”, dedicada aos históricos da medicina em Torres Vedras.-----

----Decorreu em Maio a iniciativa “Um Castelo de Música –Festival de Música e Artes”-----

----Cinco, ponto, dois – Turismo.-----

----Preparação da Feira de São Pedro.-----

----**SEIS – EDUCAÇÃO E JUVENTUDE.**-----

----Seis, ponto, um – Educação-----

----Foi aprovado o Plano de Transportes Escolares para o próximo ano lectivo.-----

----Foram transportados diariamente dois mil quatrocentos e oitenta e sete alunos em circuitos especiais e dois mil quatrocentos e vinte e nove em transportes públicos.-----

----Diariamente são percorridos em média cento e vinte e dois mil trezentos e sessenta quilómetros, com deficientes e quinhentos e noventa e cinco mil e oitocentos quilómetros, com circuitos especiais.-----

----Foram promovidas visitas de estudo.-----

----Colaboração com escolas e jardins de infância em projectos de intercâmbio.-----

----Fornecimento de cem resmas de papel de fotocópia a juntas de freguesia e escolas do primeiro ciclo.-----

----Apoio à iniciativa “Oeste Infantil” cuja feira foi visitada por cerca de vinte mil crianças.-----

-----Organização do concurso escolar Taça Duque de Wellington.-----

-----Seis, ponto, dois – Juventude-----

-----Preparação do intercâmbio juvenil no âmbito da Geminação com Vilienave d’Ornon.-----

-----**SETE – DESPORTO**-----

-----Englobadas no Oitavo Torneio Concelhio de Atletismo, realizaram-se as seguintes provas:-----

-----Corrida do Primeiro de Maio;-----

-----Grande Prémio da Carvoeira; e-----

-----Grande Prémio da Ponte do Rol.-----

-----Foram promovidas as seguintes iniciativas:-----

-----Campeonato de Pista por Equipas; e-----

-----Torneio de Pista - Quarta e Quinta Jornada.-----

-----Conclui-se o Sétimo Campeonato de Chinquilha do Concelho e Taça/Noventa e Seis, que contou com a participação de vinte e nove equipas.-----

-----Decorrem as tarefas inerentes à organização do Décimo Oitavo Grande prémio Internacional de Ciclismo Troféu Joaquim Agostinho.-----

-----Apoiaram-se as seguintes iniciativas:-----

-----Primeiro Troféu Sport Club União Torreense em Ciclismo;-----

-----Prémio do Septuagésimo Nono Aniversário do Sport Club União Torreense em Atletismo:-----

-----Décimo Primeiro Grande Prémio de Atletismo do Sarge;-----

-----Primeira Concentração de Motos de Torres Vedras;-----

-----Segunda Grande Prémio de Atletismo de Varatojo;-----

-----Quarto Circuito do Bonabal.-----

-----**OITO – TRANSPORTES E TRÂNSITO**-----

-----Colocação de semáforos e pintura no pavimento do cruzamento da Avenida António Augusto Cabral com Avenida da Liberdade.-----

-----Colocação de semáforos em Bordinheira na passagem estreita do acesso à estrada de ligação a Moçafaneira.-----

-----Colocação de novo parcómetro colectivo e pintura do pavimento no parque de estacionamento a nascente do Mercado Municipal da Cidade.-----

-----Marcação e pintura da estrada de ligação de Bordinheira a Moçafaneira.-----

-----Actualização de tarifário na totalidade dos parcómetros da cidade.-----

-----**NOVE - ASSUNTOS SOCIAIS**-----

-----Foram atribuídos subsídios a famílias carenciadas das freguesias de A-dos-Cunhados, Santa Maria e Carvoeira, num montante total de mil cento e cinquenta contos.-----

-----Apoio à organização do Espectáculo ‘Um Hino à Vida’ integrado, nas comemorações do Dia

Internacional da Luta Contra o Tráfico e Consumo Ilícito de Drogas, a ter lugar no dia vinte e seis do corrente.

**DEZ-SECTOR DE HIGIENE PÚBLICA**

Encontra-se praticamente concluída a limpeza de praias, que contou com o apoio das juntas de freguesia.

Procedeu-se a recolha de cães abandonados.

Foi assegurada a limpeza e recolha de resíduos sólidos no concelho.

Estão em curso os trabalhos de desratização e desmosquitização do concelho.

Apoiou-se a iniciativa de limpeza da costa, levada a cabo por Associações e Escolas.

**ONZE – DEPARTAMENTO DE URBANISMO:**

Relação de processos registados desde o início do ano:

Total de requerimentos entrados - três mil oitocentos e trinta.

Processos novos de construção - seiscentos e trinta e um Processos de loteamento - vinte e oito.

Pedidos de licenças de construção - trezentos e doze.

Pedidos de certidões - trezentos e setenta e três.

Prorrogações, alterações, etc. - mil duzentos e doze.

Junção de elementos a processos existentes - mil cento e sessenta e um.

Processos de intimação - quarenta e seis.

Licenças de construção (normais) - mil e trinta e quatro.

Licenças de construção (produtivas) - cento e trinta.

Licenças de ocupação - duzentos e setenta e dois.

Alvarás de loteamento – dez.

Ofícios expedidos - três mil cento e vinte e dois.

Arquivados - mais ou menos duzentos e cinquenta.

**DOZE – DIVERSOS**

Apresentação de candidatura para ampliação e remodelação do edifício dos Paços do Concelho.

Desratização da Escola Primária número um, em Torres Vedras.

Acompanhamento da situação do Matadouro Municipal visando a sua manutenção.

Substituição dos candeeiros de iluminação pública na Praia de Santa Cruz.

Oferta de Espólio ao Museu Municipal por parte do Sr. Robert W. Bremner.

Entrega do Projecto de execução do Quartel da Guarda Nacional Republicana em Santa Cruz ao GEPI do Ministério da Administração Interna. Obra a iniciar ainda este ano.

Criação do “Prémio Municipal de Arquitectura”.

Início dos trabalhos por parte da equipa adjudicatária do Aterro Sanitário Intermunicipal.

Aquisição de uma viatura pesada de mercadorias.



-----Aquisição de uma viatura pesada de passageiros (mini-autocarro - trinta e cinco lugares).-----

-----Abertura de concurso para aquisição de seis relógios electrónicos para marcação de ponto.-----

-----Abertura de concurso para aquisição de Central Telefónica.-----

-----Processo de retirada das famílias nómadas da zona verde da Várzea. -----

-----Deslocação conjunta com o Governador Civil do Distrito de Lisboa a diversas colectividades do concelho.-----

-----Recepção de uma Delegação de Vilienave d’Ornon no âmbito do processo de Geminação.”-----

-----Começou por intervir o membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos questionando se as três grandes obras de saneamento previstas para Santa Cruz e constantes da página quatro da informação do Sr. presidente da Câmara não irão ocorrer durante a época balnear, provocando prejuízos ao nível do turismo na região.-----

-----Relativamente à arborização em algumas zonas da cidade questionou se não haverá possibilidade de a Câmara plantar árvores de médio porte, pois tem verificado que têm sido plantadas árvores muito pequenas, demorando por isso a crescer.-----

-----No que se refere às iniciativas no âmbito da cultura e do turismo, disse ter verificado que apesar da importância de algumas delas, a sua divulgação fora do concelho foi diminuta, tendo até presente a proximidade do nosso município a Lisboa e a outros centros urbanos.-----

-----Assim, sugeriu que a Câmara Municipal de Torres Vedras, a exemplo do que fazem outras Câmaras de menor dimensão aposte numa maior divulgação dessas iniciativas projectando o município a nível nacional.-----

-----Quanto à área de Transportes e Trânsito referiu que a colocação de semáforos e pinturas do pavimento no cruzamento da Avenida António Augusto Cabral com a Avenida da Liberdade não lhe parece a solução mais acertada, pelo que questionou porque não optaram pela construção de uma rotunda. Solução idêntica foi apontada pelo referido membro da Assembleia Municipal para o fim da Rua António Augusto Cabral junto à saída do Bairro Vila Morena.-----

-----Relativamente ao Sector de Higiene Pública referiu que na sua opinião a limpeza de praias mais uma vez foi tardia, pois já estava a decorrer a época balnear e o trabalho ainda não estava concluído.-----

-----Questionou também a forma como o trabalho foi feito, pois não lhe parece que tenha sido da melhor forma.-----

-----Quanto à limpeza e recolha de resíduos sólidos no concelho questionou para quando está prevista a reciclagem de lixos, pois considera que esta deve ser uma grande aposta do Município.-----

-----Concluiu a sua intervenção solicitando esclarecimentos sobre o processo de retirada das famílias nómadas da zona verde da Várzea.-----

-----De seguida usou da palavra o membro da Assembleia, Sr. Luís Natal Marques, solicitando o

ponto da situação sobre o processo do Matadouro.-----

----Solicitou também informação quanto ao início dos trabalhos, por parte da equipa adjudicatária do aterro sanitário intermunicipal, uma vez que estão previstas algumas sessões de esclarecimento sobre o funcionamento e a gestão do próprio aterro.-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sra. Graça Oliveira referindo que não constam da informação do Sr. Presidente a Câmara, algumas obras planeadas para o ano corrente, conforme foi aprovado no final do ano passado. Assim, e dado que se está no final do primeiro semestre e algumas obras não foram ainda iniciadas, questionou para quando está previsto o abastecimento de água ao Casal da Mina, cuja população se tem debatido pela execução da mesma.-----

----Usou da palavra o membro da Assembleia Municipal. Sr. António Bento, referindo que não consta da informação do Sr. Presidente o asfaltamento que está a ser feito na Urbanização do Hilarião, pelo que questionou quem está a executar a obra, se a Câmara, se o loteador. Questionou se as infraestruturas já foram recepcionadas pela Autarquia pois as obras estão muito incompletas.-----

----Levantou também algumas questões sobre a volumetria daquele bairro, pois parece-lhe que alguns dos edifícios ultrapassam o que foi aprovado.-----

----Questionou também qual o custo da cascata da Avenida General Humberto Delgado.-----

----Por outro lado solicitou informação sobre a manutenção do Matadouro, pois constou-lhe que haveria um empresário interessado na questão do mesmo.-----

----No que se refere à instalação das Bombas junto ao Supermercado Modelo, declarou que de facto os compromissos da Câmara devem ser assumidos, mas estranha que o compromisso, também assumido pela Câmara, anterior a este, em encontrar terreno para desactivar uma bomba dentro da cidade, não tenha sido cumprido.-----

----Disse ainda ter conhecimento que foram já aprovadas mais duas ou três bombas junto à Passagem Superior, o que também estranhou, pois considera aquela zona muito próxima da cidade, “arranjando-se” assim, mais um problema.-----

----De seguida usou da palavra o Sr. presidente da Junta de Freguesia da Silveira, Mário Miranda, questionando se está prevista a aquisição de mais contentores de recolha de lixo, uma vez que tem constatado que na sua Freguesia a carência a este nível é já bastante grave.-----

----Questionou para quando está prevista a construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana em Santa Cruz, uma vez que o projecto já foi entregue.-----

----Interveio a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Campelos Isália Maria, alertando para o facto de pela segunda ou terceira vez constar na informação do Sr. Presidente da Câmara a obra de saneamento de Casais do Rijo, quando as poucas obras feitas foram em Campelos e não naquela localidade.-----

----Usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeira José Manuel Cristóvão,

reforçando o seu habitual pedido de aquisição de baldes do lixo.-----

----Interveio o membro da Assembleia, Sr. Carlos Miguel, referindo que possivelmente haverá uma omissão na informação em apreço. Assim referiu que se encontra em Torres Vedras uma Delegação de Wellington, pelo que pretendeu ser informado se é intenção da Câmara avançar, num futuro próximo, para um processo de geminação, pois considera que é muito importante para o Concelho a sua concretização.-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal, Sr. David Bernardino, para declarar que tem verificado haver falta de planeamento na Câmara.-----

----Citou o caso da Feira de São Pedro que considera lastimável, não estar ainda resolvido o assunto das bombas de gasolina e a sua localização e ainda as estações elevatórias umas com condutas feitas, outras que não estão feitas e não têm estações elevatórias. Deixou o reparo de que o Executivo deveria “parar” para planear e reflectir de modo a prevenir o futuro do nosso concelho.-----

----Disse saber, por experiência própria, que os membros do executivo têm muito trabalho diário, mas é mais importante planear e ordenar do que propriamente executar.-----

----Em resposta às questões colocadas, o Sr. Presidente começou por referir que as obras previstas num Plano de Actividades, cujo orçamento entra em vigor a quinze de Janeiro só poderão ter início, na melhor das hipóteses, quatro meses depois, dada a grande burocracia na tramitação dos processos de concurso, daí que muitas dessas obras ocorram muito próximo da época balnear.-----

----No que se refere à obra do Quartel da Guarda Nacional republicana em Santa Cruz, referiu que aguarda a celebração da escritura dos terrenos, e que tem o compromisso por parte do respectivo Secretário de Estado de que o seu início seria em Julho. Contudo não lhe parece que assim venha a acontecer, atenta necessidade de realização de concurso para a adjudicação da obra.---

----Quanto à questão colocada sobre Parques e Jardins referiu que a Câmara dispõe de técnicos qualificados, pelo que acredita que as coisas estão a ser feitas da melhor forma com o tipo de plantas adequadas aos locais onde vão ser colocadas.-----

----No que se refere ao planeamento declarou que de facto ele não é o que se pretende, pois o Presidente da Câmara, tem múltiplas funções o que não acontece nos grandes Municípios, onde o presidente tem vários assessores que o libertam de pequenas tarefas.-----

----Quanto à divulgação das iniciativas de âmbito cultural e turístico, concordou que de facto a divulgação não está a ser feita da melhor forma, mesmo dentro do concelho, sendo esta uma área onde o Município no futuro terá que investir.-----

----Relativamente aos semáforos e rotundas referiu que é também uma questão técnica pois o Município dispõe de um Engenheiro de Tráfego que avaliou a situação questionada, tendo a semaforização sido a solução encontrada uma vez que não havia espaço suficiente para a construção de uma rotunda.-----

-----Quanto à limpeza de praias informou que esse trabalho foi feito antes da época balnear, mas nalgumas delas como seja a Praia Azul, a praia voltou a ficar suja uma vez que voltou a chover com bastante intensidade.-----

-----No que se refere à retirada das famílias nómadas da Várzea informou que esta acção resultou da colaboração de um grupo de pessoas ligadas ao Centro Social e Paroquial de Torres Vedras, do Governador Civil e da Polícia de Segurança Pública. Declarou que a solução encontrada não é ainda definitiva uma vez que surgiram alguns problemas quando a Câmara pretendeu ceder um terreno em Matos Velhos para a instalação dessas famílias.-----

-----Informou que apenas foram alojadas as famílias que sempre viveram em Torres Vedras e que manifestam já alguma capacidade de integração na sociedade.-----

-----No que se refere à aquisição de mais caixotes de lixo reconheceu que de facto a situação não é famosa. Também ao nível das viaturas de recolha o panorama não é dos melhores, pois as despesas com as reparações cada vez são maiores, inviabilizando, por vezes, mais aquisições.-----

-----Lembrou que a Câmara apresentou uma candidatura ao PROSIURB para este projecto, pelo que se aguarda o resultado, a fim de serem tomadas medidas.-----

-----Quanto à geminação disse que urge definir a questão do relacionamento do Município de Torres Vedras com outras comunidades com as quais já há intercâmbios quer ao nível cultural, desportivo e outros. Para tanto parece-lhe que tudo isto terá que passar pela constituição de uma Associação Municipal, que possa apresentar candidaturas à Comunidade Europeia, tendo em vista o acréscimo de acções entre as várias cidades com quem Torres Vedras tem desenvolvido os seus contactos.-----

-----No que se refere à questão colocada sobre o Matadouro informou que a Câmara tinha garantias por parte do Sr. Secretário de Estado que dada a falta de condições higio-sanitárias, aquelas instalações seriam encerradas, numa primeira fase em Março, tendo depois sido adiado para Junho.--

-----Contudo e na expectativa de surgir uma alternativa, o seu encerramento não iria ocorrer nessa data.-----

-----Lembrou que é um investimento bastante elevado que deve rondar o milhão de contos e por isso não chega apenas a boa vontade de um ou outro empresário.-----

-----Disse ter conhecimento que dada a falta de alternativas e decorrente da real necessidade de um Matadouro em Torres Vedras, foi criada uma Linha de Crédito para apoio à sua construção. Porque a Persuínos era a única entidade que dispunha de um projecto, o mesmo foi apresentado à Secretaria de Estado, estando esta agora a analisar o referido projecto.-----

-----Disse ainda que a reconstrução daquele Matadouro, hoje seria considerada uma asneira, dada a sua localização, dentro da malha urbana.-----

-----Por outro lado lembrou as características do edifício, o qual importa conservar, e dar-lhe um outro destino.-----

-----Assim, referiu que a Câmara se disponibilizou para ceder um terreno na zona do Paúl para a construção de um Matadouro, caso surja um projecto viável por parte dos empresários do Sector.-----

-----Quanto à chamada de atenção do membro da Assembleia Municipal, Sra. Graça Oliveira, sobre obras que não constam da informação, referiu que pelo facto de se estar em Junho e por toda a burocracia que já teve o cuidado de explicar, espera que grande parte das obras sejam executadas apenas no decurso do segundo semestre.-----

-----No que se refere às obras de saneamento de Casais do Rijo informou que a informação lhe foi dada pelos Serviços Municipalizados e que certamente alguma coisa foi feita. No entanto disse ter anotado a fim de ser esclarecido sobre esta obra.-----

-----Relativamente ao asfaltamento do Bairro Hilarião disse que se trata de um processo bastante complicado, havendo em curso algumas acções judiciais. Porque há naquela urbanização alguns problemas de segurança a Câmara decidiu fazer algumas obras, embora de pouco importância, de modo a tornar as ruas transitáveis.-----

-----Por último declarou que relativamente ao compromisso referido pelo Sr. António Bento, não conhece qualquer documento escrito, e que a Câmara não se poderá substituir aos proprietários das Bombas de Gasolina. Quanto muito a Câmara poderá indicar algumas localizações passíveis de instalar novas bombas e não ceder terreno aos proprietários.-----

-----Não havendo mais intervenções, passou-se de imediato ao ponto dois da Ordem de Trabalhos.---

**PONTO DOIS – LINHA DE CRÉDITO “CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS/BEI”, PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS APROVADOS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS E DA PRIORIDADE NÚMERO QUATRO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO MIL NOVECIENTOS E NOVENTA E NOVE BARRA MIL NOVECIENTOS E NOVENTA E QUATRO - PROCESSO NÚMERO ZERO OITOCENTOS E VINTE E DOIS BARRA ZERO ZERO ZERO ZERO QUARENTA E SEIS BARRA CENTO E OITENTE E SETE BARRA ZERO ZERO DEZANOVE – EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO / ABASTECIMENTO DE ÁGUA ATÉ SESSENTA E SETE MIL E TRINTA CONTOS.**-----

-----Sobre o assunto presente ofício da Câmara Municipal de Torres Vedras número quatro mil seiscentos e catorze de trinta de Maio último, através do qual remete o processo em título, devidamente instruído nos termos do número três do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção.-----

-----Para prestar alguns esclarecimentos usou da palavra o Sr. Presidente da Câmara, começando por referir que este empréstimo se destina a ocorrer ao encargo que corresponde à parte da Câmara na obra em título, a qual é comparticipada pelo Quadro Comunitário de Apoio.-----

-----Referiu que com este empréstimo se pretende resolver o problema da qualidade de vida em

zonas onde hoje ainda não é feito o abastecimento de água.-----

----Interveio o membro da Assembleia Municipal Sr. Vidal Severino congratulando-se pelo facto de a Câmara estar a aproveitar as oportunidades dadas pela Comunidade Europeia, e declarando desde logo que o seu Grupo Municipal iria votar favoravelmente.-----

----Por sua vez o membro da Assembleia Municipal Sr. Graça Oliveira questionou se a aprovação deste empréstimo nesta altura do ano irá ainda permitir o cumprimento do Plano de Actividades.-----

----Também o membro da Assembleia Municipal Sr. Manuel Oliveira interveio, no sentido de alertar o Executivo de que quando apresenta empréstimos desta natureza, deveria também apresentar os planos em que os mesmos se inserem.-----

----O Sr. Presidente da Câmara informou que estes empréstimos têm um prazo de vinte e quatro meses para execução da obra, logo a mesma poderá ser dividida em dois Planos de Actividades, mas à medida que o trabalho for executado é que a Câmara irá recebendo dinheiro.-----

----Esgotadas as intervenções o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, submeteu a votação a proposta relativa ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, nos termos da alínea e) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo a mesma sido aprovada por maioria com duas abstenções.-----

**PONTO TRÊS – LINHA DE CRÉDITO “CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS/BEI”. PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS APROVADOS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS E DA PRIORIDADE NÚMERO QUATRO DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO MIL NOVECENTOS E NOVENTE E NOVE BARRA MIL NOVECENTOS E NOVENTE E QUATRO – PROCESSO NÚMERO ZERO OITOCENTOS E VINTE E DOIS BARRA ZERO ZERO ZERO ZERO QUARENTA E SETE BARRA NOVECENTOS E OITENTA E SETE BARRA ZERO ZERO DEZANOVE – EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTOS/ÁGUAS RESIDUAIS – ATÉ CENTO E CINQUENTA E OITO MIL E CINQUENTA CONTOS:**-----

----Sobre o assunto presente ofício da Câmara Municipal de Torres Vedras, número quatro mil seiscentos e quinze de trinta de Maio último, através do qual remete o processo em título, devidamente instruído nos termos do número três do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro de vinte e nove de Março, na sua actual redacção.-----

----O Sr. Presidente da Câmara interveio no sentido de prestar alguns esclarecimentos sobre o processo em apreço,-----

----O membro da Assembleia Municipal Sr. Manuel Oliveira colocou algumas questões concretas sobre o Plano de Despoluição das Bacias dos Rios Sizandro e Alcabrichel, pois desconhece o projecto, tendo sido esclarecido pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

----Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, submeteu a votação a

proposta relativa ao ponto três da Ordem de Trabalhos, nos termos da alínea e) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

**PONTO QUATRO – RESTRUTURACÃO ORGÂNICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS-RECLASSIFICAÇÃO PROFISSIONAL – AJUSTAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL:---**

-----Sobre o assunto presente proposta da Câmara com data de vinte e um do mês em curso, dando indicação da criação e extinção de alguns lugares do Quadro de Pessoal, assim:-----

-----Criação da Carreira de Técnico Auxiliar de Protecção Civil (um lugar em dotação global);-----

-----Criação da Carreira de Técnico Auxiliar de Execuções fiscais (um lugar em dotação global);---

-----Criação de mais um lugar de Adjunto de Tesoureiro (um lugar em dotação global), e consequente:-----

-----Extinção de um lugar de Encarregado de Instalações Desportivas ou Recreativas;-----

-----Extinção de dois lugares de Fiscal Municipal de Primeira Classe;-----

-----Extinção de um lugar de Auxiliar Administrativo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para tecer alguns considerandos sobre este assunto, nomeadamente para referir que se trata tão só de um reajustamento do Quadro de Pessoal em vigor, tendo em conta a reclassificação profissional de alguns funcionários.-----

-----Referiu que se verificam algumas injustiças para com os funcionários, pelo que, importa corrigi-las criando maior motivação a todos no exercício das suas funções.-----

-----Acontece, porém, que alguns dos reclassificados irão ocupar lugares de acordo com o trabalho que realmente executam, mas que não existem no Quadro aprovado pela Assembleia. Declarou que estas alterações não aumentam o número de funcionários.-----

-----Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia submeteu à votação a proposta relativa ao reajustamento do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Torres Vedras, nos termos da alínea f), do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:-----**

-----Por proposta do Sr. Presidente da Mesa foi a presente acta aprovada por unanimidade, em minuta, a fim de surtir efeitos imediatos.-----

**ENCERRAMENTO:-----**

-----Pela uma hora, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente Sessão o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário Manuel

Luis Pereira, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

---

---